

GINCANA DE MATEMÁTICA: **aprendendo conceitos matemáticos de forma significativa**

AGHENESE, Ana Paula Del ¹

BASTOS, Adriana Andrade ²

BARRETO, Filipe Sarmiento ³

GODOIS, Lutiele Machado ⁴

STAMBERG, Cristiane da Silva ⁵

Resumo: O presente trabalho relata o desenvolvimento da sexta edição da Gincana de Matemática da Escola Estadual de Ensino Médio Tricentenário, umas das atividades proporcionadas pela parceria entre a Instituição e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja. Planejada e executada pelos alunos bolsistas e professores de Matemática, a gincana é uma atividade didático-cultural destinada aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º e 2º ano do Ensino Médio Politécnico. Seu objetivo é proporcionar aos estudantes tarefas de raciocínio lógico e de conhecimento teórico-matemático, visando desenvolver o senso crítico e a capacidade de criar com originalidade e de trabalhar em equipe, bem como enaltecer a cultura e a história do município de São Borja – tema da edição deste ano e que permeou diversas tarefas.

Palavras-chave: Matemática; PIBID; Gincana.

Introdução

O trabalho consta de atividades desenvolvidas na Sexta edição da Gincana de Matemática da Escola Estadual de Ensino Médio Tricentenário, coordenada pelas professoras de Matemática em parceria com os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A gincana é uma atividade didático-cultural destinada a alunos matriculados no Ensino Fundamental (6º a 9º anos) e no Ensino Médio Politécnico dos turnos

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: anapauladelaghenese@hotmail.com

² Supervisora do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: adriabastos29@hotmail.com

³ Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: filipe123@bol.com.br

⁴ Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: lutigodois@gmail.com

⁵ Coordenadora de área do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: cristiane.stamberg@iffarroupilha.edu.br

manhã e tarde e tem por objetivo proporcionar-lhes tarefas de raciocínio lógico e de conhecimento teórico-matemático, bem como desenvolver o senso crítico e a capacidade de criar com originalidade.

Para que isso aconteça, são fundamentais situações-problema que confrontem os alunos com diferentes obstáculos e exijam superação, situações didáticas nas quais possam refletir, experimentar, ousar, e agir, partindo dos conhecimentos que possuem. Outro motivo para a introdução da gincana de Matemática é a possibilidade de diminuir dificuldades apresentados por muitos de nossos alunos, que temem a disciplina e sentem-se incapacitados para aprendê-la. O conhecimento matemático pode ser apreendido e usado fora do contexto escolar, pois entendemos que a Matemática não é simplesmente uma disciplina, mas também uma forma de pensar.

Devemos, nessa oportunidade, divulgar a Matemática como área do conhecimento humano, sua história, suas aplicações no mundo contemporâneo, sua ligação com outras áreas do conhecimento. A escola busca com a gincana estimular o crescimento coletivo e individual para a inserção dos alunos no mundo das relações sociais. Preocupa-se assim com a qualificação do estudante, despertando nesses a importância da matemática no cotidiano, em nosso futuro, enriquecendo a rotina escolar, interagindo com os colegas e percebendo-a como uma linguagem viva, que tem sua beleza própria.

Desenvolvimento

A referida gincana foi desenvolvida com o intuito de proporcionar aos discentes uma atividade diferenciada através da elaboração de práticas lúdicas pedagógicas dentro de conceitos matemáticos, tornando também, dessa forma, possível a troca de experiência entre alunos, professores, bolsistas do PIBID e comunidade escolar.

Uma gincana escolar é basicamente uma atividade composta com inúmeros jogos, ou seja, possui objetivos similares a estes. Os jogos são excelentes ferramentas educativas para a compreensão e fixação de conceitos e técnicas matemáticas, podendo ser aplicadas em diferentes níveis de ensino, tornando o contato do aluno com a matemática mais agradável, como destacam Smole, Diniz e Candido

Todo jogo por natureza desafia, encanta, traz movimento, barulho e uma certa alegria para o espaço no qual normalmente entram apenas o livro, o caderno e o lápis. Essa dimensão não pode ser perdida apenas porque os jogos envolvem conceitos de matemática. Ao contrário, ela é determinante para que os alunos sintam-se chamados a participar das atividades com interesse (2007, p. 10).

No âmbito dos documentos oficiais os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), texto norteador para ações no campo da educação matemática, sobretudo na escola pública, destaca a respeito dos jogos que estes se constituem numa forma interessante de propor problemas, pois permite apresentá-los de modo atrativo e favorecem a elaboração de estratégias de resolução. Propiciam a simulação de situações - problema que exigem soluções vivas e imediatas, estimulando o planejamento das ações; possibilitam a construção de uma atitude positiva perante os erros, uma vez que as situações sucedem-se rapidamente e podem ser corrigidas de forma natural no decorrer da ação, sem deixar marcas negativas.

O tema escolhido para este ano foi São Borja a fim de enaltecer a cultura e a história do município. Desta forma, a gincana contou também com o apoio da professora responsável pela disciplina de História da escola durante o desenvolvimento e planejamento das tarefas. Pode-se então afirmar que a gincana apresentou um caráter multidisciplinar, que segundo Almeida, (1997, p. 86) “poder-se-ia dizer que na Multidisciplinaridade as pessoas, no caso as disciplinas do currículo escolar, estudam perto, mas não juntas. A ideia aqui é de justaposição”. Ou seja, cada disciplina contribui com suas informações relacionadas ao seu campo de conhecimento.



Figura 1 – Logo da Gincana

Nesse sentido, trabalhar com projetos diferenciados, incentiva o aluno a estimular a sua curiosidade e o interesse. A partir de sua participação em projetos

pedagógicos do porte de uma gincana, o aluno, consegue relacionar melhor os ensinamentos com a realidade, elaborando assim estratégias para a construção do conhecimento. Dessa forma:

Adotar a metodologia do trabalho com projetos pode possibilitar aos professores colocar em ação aulas investigativas, as quais permitem aos alunos o rompimento do estudo baseado no currículo linear. Eles terão uma maior chance de ampliar seu raciocínio, rever suas concepções e superar suas dificuldades. Passarão a perceber a Matemática como uma construção sócio- histórica, impregnada de valores que influenciam a vida humana, aprenderão a valorizar a criação do saber (BRASIL, 2008, p.85).



Figura 2 – Tarefa realizada durante a Gincana

Enfim, buscou-se desenvolver na escola um trabalho dentro desses parâmetros, no qual a Matemática seja capaz de ser parte integrante de projetos que visam auxiliar o aluno a desenvolver sua capacidade de trabalhar coletivamente, motivando-o a se interessar pela aprendizagem dos conceitos da área e percebendo-a de forma mais lúdica e inserida em seu dia-a-dia.

Considerações finais

Portanto através da elaboração e realização da Gincana de Matemática na Escola Tricentenário favoreceu a construção de novos conceitos sobre a importância da inserção de práticas diferenciadas dentro de uma perspectiva lúdica no ensino e aprendizagem da Matemática.

Sendo assim, com a metodologia apresentada por essa atividade se tornou possível expor a Matemática de maneira diferenciada da mostrada em sala de aula, aquela basicamente teórica, podendo através da gincana, aplica-la com situações do

cotidiano, estimulando o raciocínio lógico e a resolução de problemas e desafios diversos.

Por fim acreditamos através dos resultados obtidos que os objetivos dessa gincana foram alcançados. Os alunos conseguiram revalidar conceitos matemáticos aprendidos em aula passando a enxergar a disciplina com outro olhar, aprimorando assim sua atuação nas aulas, ou seja, encontram-se mais motivados nas execuções de suas tarefas escolares.

Referências

ALMEIDA FILHO, N. **Transdisciplinaridade e saúde coletiva**. Ciência & Saúde Coletiva. II (1-2), 1997.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias**. Brasília: 2008.135p. (orientações curriculares para o Ensino Médio; volume 2).

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ingnês; CANDIDO, Patrícia. **Cadernos do Mathema - Jogos de Matemática de 6º a 9º ano**. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2007.